



TEXTO BASE DA JORNADA PEDAGÓGICA

A implantação da nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular) requer do Professor um novo olhar no planejamento, na construção de saberes e na avaliação.

Em todas as redes de ensino o ano de 2019 será marcado por momentos formativos acerca do conteúdo da nova BNCC e da implantação de um Novo Currículo em consonância com a BNCC (Parte Obrigatória) e que atenda às necessidades regionais (Parte Diversificada).

No tocante ao processo de ensino e aprendizagem, o advento da nova BNCC requer uma reflexão sobre as práticas de ensino e os eixos de aprendizagem, em cada componente curricular, desde a educação infantil até o 9º Ano do Ensino Fundamental. A partir desta realidade, NÓS PRECISAMOS DE VOCÊ, PROFESSOR! A sua participação é muito importante neste processo de mudanças, nas contribuições sugestivas para as normatizações e, de forma imprescindível, na reconstrução do projeto Político da Escola (PPP), no caminhar conjunto com a BNCC.

Ao mesmo tempo, o ano de 2019 será marcado por mudanças no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), conforme normatização já em vigor, através da Portaria INEP N° 1.100 de 26 de Dezembro de 2018 e do Documento de Referência publicado pelo INEP, inclusive, com novas Matrizes de Referência para esta avaliação externa.

Todas estas agitações farão do ano letivo de 2019 um marco para mudanças no ensino e na aprendizagem, sendo que toda e qualquer discussão deverá ter a participação e contribuição dos valiosos professores. Tais mudanças influenciarão diretamente numa forma de conceber o ensino e a aprendizagem, principalmente, NO PLANEJAMENTO, NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E NA AVALIAÇÃO.

Em todas as áreas da nossa vida o planejamento é primordial. Não se levanta uma casa sem idealizar as condições da sua construção. Uma das principais características do ato de planejar é a necessidade da sua constante atualização. O planejamento é o primeiro passo rumo à garantia dos direitos de aprendizagem. Alcançar as competências e dominar as habilidades previstas em cada etapa do ensino tem ponto de partida no que é planejado para o desenvolvimento da prática pedagógica. Um olhar sobre o planejamento requer definir o aprofundamento dos conteúdos, objetivos, preparar e selecionar atividades condizentes, pensar ações de interferências, buscar avançar nos níveis de proficiências, entre outras decisões.

Sabemos que a cada aula o aluno é estimulado a aprender o novo, por sua vez, o professor precisa também acompanhar este processo e aplicar-se no estudo das novidades que norteiam a sua prática pedagógica para melhor planejar. Consideramos que lançar um novo olhar para o planejamento contribui diretamente com a atualização e com o crescimento profissional do docente.

A nossa sociedade é impelida diariamente a construir links e conexões, sendo assim, a sala de aula não comporta mais ser o local da explanação do conteúdo isolado e estático. A BNCC nos propõe considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando o seu pleno desenvolvimento, para alcançar a efetivação de uma educação de melhor qualidade, com a garantia da aprendizagem eficaz. Já sabemos que na construção da aprendizagem as experiências e a interação entre as diversas áreas do conhecimento são valiosas, pois despertam o interesse do educando. Um dos desafios do professor neste tempo é lançar este novo olhar auxiliando o aluno nesta constante construção de saberes.

A avaliação, por sua vez, é um instrumento que necessita caminhar muito mais próximo do ensino e da aprendizagem, ou seja, ela deve cobrar o que é ensinado e refletir o que o aluno aprendeu. No decorrer de um percurso podemos observar se estamos mais próximos ou distantes das nossas metas e assim podemos concluir se permanecemos no caminho traçado ou reorganizamos a rota. A avaliação precisa indicar não apenas se o caminhante chegou ao seu destino final, mas precisa refletir: Quais as condições em que ele caminhou? Quais as estratégias que foram utilizadas para chegar? Tanto no campo educacional quanto na vida será sempre necessário **avaliar** para melhor **planejar** e assim **construir** o futuro com mais segurança.

Outro ponto que merece destaque, sobretudo nesse momento de reflexão acerca da introdução da Nova BNCC, quando emerge a necessidade de melhorar os indicadores de aprendizagem, é que a avaliação comumente aplicada pelos professores, no cotidiano da sala de aula, precisa se assemelhar às matrizes de referência das avaliações externas (Prova SAEB).

Diante da realidade que envolve as redes de ensino e suas unidades escolares, neste momento de mudanças, a Secretaria Municipal de Educação de Anguera considera significativo dar início a este Ano Letivo, em sua Jornada Pedagógica, abordando o tema "O PROFESSOR E UM NOVO OLHAR: NO PLANEJAMENTO, NA CONSTRUÇÃO DE SABERES E NA AVALIAÇÃO".

Renan lury Mendes Brito Secretário de Educação

Lenís Almeida da Silva Perez Diretora Pedagógica da Rede Municipal